

★ **continuação**

13. Tributos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda	-	-	736	-
Contribuição social	-	-	229	-
ICMS	-	-	1.896	1.335
PIS e COFINS	-	-	347	363
INSS	-	-	-	326
FUST e FUNTEL	-	-	444	67
FGETS	-	-	-	54
ISS	-	-	56	61
Outros	4	-	411	63
	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>3.154</u>	<u>3.234</u>

14. Contas a pagar a ex-acionistas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Preço Adicional Bonificado ITX RJ - antiga NQT (a)	-	-	23.522	23.522
Preço Adicional Condicionado ITX RJ - antiga NQT (b)	-	-	16.898	16.898
Preço Adicional Condicionado ITX RJ SVA - antiga IPNET (c)	-	-	1.488	1.488
	-	-	<u>41.908</u>	<u>41.908</u>

Como parte do contrato de compra da NQT e da IPNET, foi acordado com os ex-acionistas contraprestações contingentes. Os pagamentos adicionais para os ex-acionistas serão feitos da seguinte forma: (a) Preço adicional bonificado no valor de R\$23.520 a ser pago no prazo máximo de três anos da assinatura do referido contrato condicionado à obtenção de notificação da ANEEL confirmando ou ratificando a homologação do denominado "Contrato Ampla", declarando-o válido, eficaz e vigente. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2015 é de R\$23.522, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. (b) Preço adicional condicionado no valor máximo de R\$21.500 a ser pago em duas parcelas de R\$5.375 nos aniversários de um e três anos da assinatura do referido contrato, e uma parcela de R\$10.750 no quinto aniversário. Será descontado destas parcelas as perdas indenizatórias cujo fato gerador tenha ocorrido até a data de aquisição da controlada. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2015, descontado o valor da primeira parcela paga, é de R\$16.898, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. (c) Preço adicional condicionado a ser pago em duas parcelas de R\$500 nos aniversários de um e três anos da assinatura do referido contrato e uma parcela de R\$1.000 no quinto aniversário, serão descontadas destas parcelas as perdas indenizatórias cujo fato gerador tenha ocorrido até a data de aquisição da controlada. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2015, já descontada a primeira parcela paga, é de R\$1.488, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação.

15. Provisão para demandas judiciais

	Consolidado	
	2015	2014
Notificações ANATEL (FUST, FUNTEL e outras)	-	1.029
Auto de infração Receita Federal	85	421
	<u>85</u>	<u>1.450</u>

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como possível: A controlada Internexa Brasil possui ações de natureza tributária envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como perda possível para as quais não constitui provisão, no montante estimado de R\$ 1.455.

Classificação	Quantidade	Total
Notificações ANATEL	13	995
Auto de infração Receita Federal	4	460
		<u>1.455</u>

16. Patrimônio líquido: a) Capital social: O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$43.780 (R\$43.680 em 31 de dezembro de 2014). Esse capital está representado por 75.909.842 ações ordinárias, sendo que totalmente integralizadas temos 66.294.457 ações ordinárias. O valor a ser integralizado ocorrerá em 08 de janeiro de 2016 conforme Ata de Assembleia Geral extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2015. A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias		%
	2015	2014	
Internexa S.A.	51.042.594	67.24	
International Finance Corporation - IFC	12.433.569	16.38	
IFC GIF Brasil - Fundo de Investimento	12.433.569	16.38	
Fernando Augusto Rojas Pinto	100	0,00	
Internexa Peru S.A.	10	0,00	
	<u>75.909.842</u>	<u>100</u>	

Em 31 de Janeiro de 2015 foi integralizado capital social pela Internexa S.A. no montante de R\$100 mil, cujo aumento de capital foi autorizado Assembleia Geral Extraordinária em 23 de janeiro de 2015. b) Reserva de capital: Com parte do acordo de acionistas celebrado em 04 de outubro de 2013, a Companhia passou a constituir reserva de capital sobre o valor de cada aporte de capital, em percentual entre 90% e 99% do total integralizado. O valor da reserva de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$156.418 (R\$146.518 em 31 de dezembro de 2014) e está integralizado pelos acionistas. A reserva de capital foi constituída da seguinte forma:

	2015	2014
Saldo em 31/12/2014	-	146.518
Destinação em 23 de janeiro de 2015	-	9.900
Saldo reserva de capital em 31/12/2015	-	<u>156.418</u>

c) Prejuízo acumulado: Em 2015 a Companhia apurou prejuízo de R\$ 20.553 que, somado ao saldo de prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$39.625, perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R\$60.178. O prejuízo acumulado por ação, calculado com base no total de ações ordinárias em 31 de dezembro de 2015 é de R\$0,310.

17. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2015	2014
Disponibilização de circuitos	-	62.937
IP Access	38.918	23.622
Valor adicionado internet	-	11.116
Serviços prestados ao exterior	375	5.068
Direito de ingresso	-	1.368
Instalação e transporte	57.598	584
Total da receita bruta	96.891	104.695
Tributos sobre a receita		
ICMS	(17.390)	(16.695)
COFINS	(2.764)	(3.113)
PIS	(599)	(675)
ISS	(37)	(560)
FUST	(529)	-
FUNTEL	(295)	-
Total dos tributos sobre a receita	(21.614)	(21.043)
Receita operacional líquida	75.277	83.652

Conselho de Administração	
Fernando Augusto Rojas Pinto	
Vice-Presidente do Conselho de Administração	
Andrés Millan-Drews	
Diego Andrés Vélez Jaramillo	
Kirstine Damkjær	

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Internexa Participações S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Internexa Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

18. Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2015	2014
Serviços de terceiros	(29.355)	(31.682)
Pessoal	(10.053)	(6.361)
Aluguéis	(4.145)	-
Depreciação e amortização	(21.747)	(8.920)
Outros	(1.117)	(943)
	<u>(66.417)</u>	<u>(47.906)</u>

19. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal	-	-	(2.873)	(5.573)
Serviços de terceiros	(592)	(1.149)	(4.795)	(2.975)
Depreciação e amortização	-	-	(684)	(822)
Impostos e taxas	(54)	-	(1.093)	(580)
Viagens e estadias	(80)	(14)	(1.150)	(734)
Aluguéis e manutenções	-	-	(1.301)	(1.059)
Eventos e publicidade	(72)	-	(366)	(367)
Devedores duvidosos	-	-	(2.069)	(461)
Outras receitas (despesas)	(17)	(18)	4.131	(757)
	<u>(815)</u>	<u>(1.181)</u>	<u>(10.200)</u>	<u>(13.328)</u>

20. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras	31	8	421	1.109
Rendimento aplicações financeiras	6	2.162	6	2.185
Juros recebidos	-	-	158	580
Descontos obtidos	-	-	10	601
Varição monetária	-	-	17	-
Varição cambial realizada	-	-	737	-
Varição cambial não realizada (a)	-	-	4.129	-
	<u>37</u>	<u>2.170</u>	<u>5.478</u>	<u>4.475</u>

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras	-	-	(3.608)	(10.711)
Juros sobre empréstimos	-	-	(16)	(3.361)
Varição cambial passiva	(32)	(189)	(283)	(590)
IOF	(3)	-	(463)	(40)
Juros e multa	-	-	(16.615)	-
Varição cambial não realizada (a)	-	-	(327)	(493)
Outras	(35)	(4.124)	(28.254)	(16.319)
	<u>2</u>	<u>(1.954)</u>	<u>(22.776)</u>	<u>(11.844)</u>

(a) Em 2015 houve atualização da variação cambial ativa não realizada no valor de R\$ 4.129 e variação cambial passiva não realizada no valor de R\$ 16.615, sobre empréstimo Helm Bank.

21. Imposto de renda e contribuição social (a): Correntes: A Companhia e suas controladas calculam e provisionam mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência. A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(20.553)	3.259	(20.553)	10.696
Imposto de Renda e da Contribuição Social à Alíquota (25% + 9%)	6.988	(1.108)	6.988	(3.637)
Equivalência Patrimonial	(19.739)	2.174	-	-
Adição Permanente	-	-	(4.844)	-
Adição Temporária	-	-	(19.683)	-
Exclusão Permanente (Amortização do Ágio Fiscalmente)	-	-	23.908	-
Exclusão Temporária	-	-	6.134	-
Outras Diferenças Permanentes	-	-	-	(525)
Créditos não Reconhecidos	-	(1.066)	-	(4.612)
Imposto de Renda e Contribuição Social Efetiva	(19.739)	-	-	(8.774)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(19.739)	-	-	(8.774)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	-	-	(1.473)	-
Imposto de Renda e da Contribuição Social	-	-	(1.473)	-
Taxa Efetiva - %	-	-	-	<u>82,00%</u>

(b) Diferidos: A controlada Internexa Brasil registrou em seu resultado o montante de R\$ 1.473 referente a IR/CS diferidos sobre amortização de ativos (carteira de clientes, mais-valia e contrato amplã) calculados de acordo com o laudo de rentabilidade futura nas aquisições das empresas IPNET, NQT e NOIG em 2013. A Companhia possui saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, de R\$60.178 em 31 de dezembro de 2015 (R\$39.625 em 31 de dezembro de 2014). Considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, não foram registrados saldos de impostos diferidos derivados de tal prejuízo fiscal e base negativa acumulados. A controlada Internexa Brasil apresenta saldo em seu passivo de IR/CS diferidos em 31/12/2015 de R\$ 24.759, composto principalmente pelos saldos calculados sobre os valores de mais valia registrados quando da combinação de negócios das empresas NQT e IPNET.

22. Transações com partes relacionadas

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Parte relacionada				
Transamerican	769	-	2.966	-
Fornecedores	-	1.288	-	739
Contas a receber	1.092	-	714	-
Fornecedores	-	266	-	279
Contas a receber	93	-	57	-
Fornecedores	-	57	-	36
Contas a receber	159	-	43	-
Fornecedores	-	14	-	13
Contas a receber	13	-	13	-
Contas a receber	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
	<u>2.126</u>	<u>1.625</u>	<u>3.793</u>	<u>1.067</u>

Diretoria	
Paulo Rodolfo Araújo Albuquerque Mello	
Diretor-Presidente	
Cristian Restrepo Hernandez	
Diretor Financeiro	

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Aceitamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva: Combinação de negócios:** A Companhia adquiriu participação acionária nas empresas Nelson Quintas Investimentos Globais Ltda. ("NQIG"), Nelson Quintas Telecomunicações Ltda. ("NQT") e IPNET Serviços de Internet Ltda. ("IPNET"), em 23 de outubro de 2013, cujas razões sociais foram posteriormente alteradas para Internexa Investimentos Globais Ltda. ("ITX Investimentos"), Internexa RJ Operadora de Telecomunicações S.A. ("ITX Operadora") e Internexa RJ SVA Ltda. ("ITX SVA"), respectivamente. Como consequência, a Companhia efetuou a alocação do preço pago e a determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e obrigações assumidas, porém, não registrou a depreciação e amortização dos ativos identificados, relacionados a esta combinação de negócios. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1 como parte das ações tomadas pelo grupo para sua reestruturação societária, a subsidiária Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. incorporou, em 31 de março de 2015, a ITX Capital Participações Ltda. ("ITX Capital"), e como parte dos saldos incorporados, foram reconhecidos os valores relacionados à combinação de negócios mencionada no parágrafo acima. Após a incorporação, a subsidiária registrou a depreciação e

Parte relacionada	Natureza da operação	2015		2014	
		Receita	Custo	Receita	Custo
Transamerican Telecommunication S.A.	Serviços de telecomunicações	556	610	2.823	739
Internexa Chile S.A.	Serviços de telecomunicações	562	176	714	279
Internexa Peru S.A.	Serviços de telecomunicações	4	98	57	36
Internexa S.A.	Serviços de telecomunicações	50	39	43	13
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia	Serviços de telecomunicações	604	77	154	-
Internexa RJ Operadora de Telecomunicações Ltda.	Serviços de telecomunicações	-	-	2.628	253
Internexa RJ SVA Ltda.	Serviços de telecomunicações	-	-	951	-
ITX Capital Participações Ltda.	Juros sobre empréstimos	-	-	-	297
		<u>1.776</u>	<u>1.000</u>	<u>7.370</u>	<u>1.617</u>

23. Instrumentos financeiros

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	336	673	2.270	5.511
Contas a receber	-	-	28.955	22.943

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, a valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. **Hierarquia de valor justo:** Os diferentes níveis foram definidos como segue: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. **Nível 2:** "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). A análise foi estruturada levando em consideração os seguintes itens: prazos, valores, carência, indexadores e mercados atuantes. Na análise foram identificados apenas ativos e passivos enquadrados no Nível 2, que se referem às aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. b) Gerenciamento de riscos: Os principais fatores de risco inerentes às operações da Controlada Internexa Brasil podem ser assim identificados: (i) Risco de crédito: O risco de crédito é inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade da Controlada Internexa Brasil computar prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a controlada Internexa Brasil realiza análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Todos os serviços prestados pela Controlada Internexa Brasil estão amparados por contratos firmados entre a Controlada Internexa Brasil e seus clientes. (ii) Risco de preço: Os preços dos serviços prestados pela Controlada Internexa Brasil estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de 12 meses. (iii) Risco de taxas de juros: O valor de aplicações financeiras está fixado à 95% da taxa CDI. A atualização dos contratos de financiamento está fixada às taxas Libor (180 dias) e CDI. (iv) Risco de taxa de câmbio: A Controlada Internexa Brasil possui um único empréstimo em moeda estrangeira denominado em dólares norte-americanos (nota 11(b)) e não contratou instrumento financeiro derivativo (Swap) para proteção para a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Controlada Internexa Brasil possui alguns clientes no exterior, porém, a exposição aos efeitos de oscilações cambiais não é considerada material. (v) Risco de liquidez: A principal fonte de caixa da Controlada Internexa Brasil é proveniente da prestação de Serviços de Comunicação Multimídia - SCM IP ACCESS. c) Análise de sensibilidade: De conformidade com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, a Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio. A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente. Para fins de definição de um cenário provável da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, taxa cambial e índices de preços, foram utilizadas as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado. Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, abaixo demonstrada, considera como cenário provável a cotação das taxas de juros (CDI e Libor 180) e a taxa de dólar em dezembro de 2014, que são informadas no quadro a seguir. Sobre essas taxas foram aplicadas as variações positivas e negativas 25% e 50%.

Risco de juros e da variação cambial - efeito no fluxo de caixa

Operação	Indexador	Risco	Saldo em 31 de dezembro de 2015		
			Provável	Cenário A	Cenário B
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	95% do CDI	Queda do CDI	749	850	824
			749	850	824

Passivos Financeiros

	201
--	-----